

## *Desafios da Geração de Energia Elétrica*

*Brasília, setembro/2019*



# Abertura do Mercado e a Sustentabilidade da Expansão

---

- **Liberalização do mercado:**
  - Tendência mundial;
  - Liberdade na escolha da fonte e do fornecedor;
  - Contratação ajustada ao perfil de consumo do comprador;
  - Competição mais dinâmica na oferta de energia.
  
- **Necessidade de manter a viabilidade da expansão da oferta:**
  - A contratação a longo prazo, necessária para financiabilidade da expansão no Brasil, ficará comprometida com a migração de consumidores para o mercado livre;
  - Utilização de um Novo Modelo de Expansão da Oferta.

# Novo Modelo da Expansão da Oferta

- Separação de Lastro e Energia de forma a garantir a financiabilidade da expansão e a alocação de forma mais justa dos custos entre o Ambiente Regulado (ACR) e o Ambiente Livre (ACL).
- Lastro:
  - Objetiva garantir a confiabilidade do suprimento, sendo constituído pela soma da energia assegurada das usinas do sistema;
  - Bem público, que deve ser contratado a longo prazo e pago por todos os consumidores regulados e livres na proporção de seus consumos.
- Energia
  - Contratação pelas distribuidoras no ACR, por meio de leilões públicos, assegurando o atendimento pelo menor preço aos consumidores regulados;
  - Livre negociação no ACL.
- Contratação a Longo Prazo para garantir a financiabilidade:
  - Contratação de Lastro pelo ACR e ACL e Contratação de Energia pelo ACR.

# Mecanismo de Realocação de Energia (MRE)

- **Objetivo:**
  - Compartilhamento do Risco Hidrológico (função da diversidade hidrológica).
- **Desvirtuamento do objetivo:**
  - Atribuição ao MRE de Riscos não Hidrológicos (não contratados).
- **Questões contidas no PL 3.975/2019:**
  - Aprimoramento do ressarcimento do Deslocamento Hidrelétrico por Geração Fora da Ordem de Mérito (GFOM);
  - Efeitos dos Atrasos de Transmissão;
  - Efeitos da antecipação de Garantia Física de Projetos Estruturantes;
    - Ressarcimento aos geradores hidrelétricos através da extensão de outorga.
- **Urgência no equacionamento das questões acima:**
  - A evolução da matriz energética de geração, com maior participação de fontes não controláveis (eólica e solar), vem provocando o deslocamento contínuo e não gerenciável da geração hidrelétrica, com substancial impacto financeiro.

# Novas Fontes de Geração e Geração Distribuída

- **Integração de Fontes de Produção não Controlável:**
  - Excelente inserção ambiental e crescente competitividade: Eólica e Fotovoltaica;
  - Equacionamento do atendimento contínuo à carga:
    - Expansão de fontes de produção controlável:
      - » Hidrelétricas com reservatório;
      - » Termelétricas Flexíveis.
- **Expansão Sustentável da Geração Distribuída:**
  - Tarifa Binômia:
    - Valor ajustável do pagamento pelo uso da rede;
  - Consideração dos benefícios da geração local:
    - Redução de perdas elétricas;
    - Redução de investimentos (fator de diversidade de falhas);
    - Aumento da confiabilidade e da qualidade de fornecimento, etc.

# Obrigado!



## APINE

Associação Brasileira dos Produtores  
Independentes de Energia Elétrica

SHS Quadra 6, Ed. Business Center Tower – Ed. Brasil 21,  
Bloco “C” – Sala 212. CEP: 70322-915 – Brasília - DF  
Tel.: +55 61 3224-6731 / 3226-3130 – Fax: +55 61 3202-2616

[apine@apine.com.br](mailto:apine@apine.com.br) – [www.apine.com.br](http://www.apine.com.br)

[facebook.com/apineenergia](http://facebook.com/apineenergia) – [youtube.com/apinevideos](http://youtube.com/apinevideos)